



SINTECTPB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM
CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA



Boletim Informativo

01 de Julho de 2025

CRISE NOS CORREIOS: DESMONTE DA ESTATAL É IMPULSIONADO PELA INEFICIÊNCIA DA GESTÃO E SABOTAGENS

A situação dos Correios é alarmante. A empresa pública, essencial para a integração nacional e para o acesso universal aos serviços postais, enfrenta uma crise fabricada por má gestão, sabotagens internas e decisões políticas que colocam em risco sua função social.

Somente no primeiro trimestre de 2025, os Correios registraram um prejuízo de R\$ 1,7 bilhão — um

aumento de 115% em relação ao mesmo período do ano anterior. Somado ao rombo de R\$ 2,6 bilhões em 2024, esse cenário vem sendo utilizado por setores privatistas como argumento para vender a estatal. No entanto, os verdadeiros motivos da crise estão ligados à ineficiência da gestão e à permanência de quadros alinhados à lógica neoliberal.



A atual direção transfere a responsabilidade pela crise aos trabalhadores. Em vez de promover concursos públicos e valorizar o quadro funcional, propõe medidas como Programas de Demissão Voluntária (PDVs) e redução de jornada com corte salarial. Ou seja, penaliza quem sustenta o funcionamento da empresa.

Além disso, o abandono tecnológico, o desinvestimento e o sucateamento da estrutura fazem parte de um projeto de sabotagem silenciosa, mas estratégica. Há setores que lucram com a precarização dos Correios e veem na estatal um entrave à superexploração da mão de obra e à expansão do setor privado.

A chamada “taxa das blusinhas” é usada para justificar a queda de receitas, mas não explica tudo. A empresa tem sido descapitalizada por dentro, inclusive por ações do próprio governo federal, como a retirada ilegal de dividendos e a falta de repasses por serviços prestados em nome do Estado.

Enquanto empresas privadas escolhem onde operar e priorizam lucros, os Correios garantem atendimento nos 5.570 municípios do Brasil, com tarifas acessíveis e compromisso com a função social. Mesmo assim, a gestão insiste em vender 66 imóveis da empresa, avaliados em R\$ 860 milhões, para gerar caixa a qualquer custo.

Para reverter esse cenário, é urgente a formulação de um plano sério de recuperação da empresa, não para gerar lucros, mas para garantir o cumprimento eficiente da função social da estatal. Isso passa por **investimentos em infraestrutura tecnológica, contratação de pessoal qualificado e mudança na legislação para combater a pejetização e a terceirização, que precarizam o trabalho e enfraquecem a prestação do serviço público.**

Também é essencial a regulamentação do setor logístico, de modo a garantir que consumidores, população e trabalhadores sejam atendidos com regras claras, justas e equilibradas.

Embora o governo Lula tenha tirado os Correios da lista de privatizações deixada por Bolsonaro, a atual gestão da empresa é controlada por setores políticos neoliberais, que atuam para levar a empresa ao colapso e, assim, justificar sua entrega, de bandeja, ao setor privado. Ainda há tempo de impedir o desmonte, mas isso exige decisão política, responsabilidade institucional e compromisso com o papel estratégico da empresa para o Brasil. A defesa dos Correios é, acima de tudo, a defesa do serviço público e da soberania nacional.

TODOS À ASSEMBLEIA

Data: 08/07/2025

Horário: 18:30h

Local: Sede do SINTECT-PB em João Pessoa e Subsede de Campina Grande.

Pauta: 1. Informes gerais; 2. Deliberar sobre a pauta nacional de negociação; 3. Deliberar sobre titular e suplente para comando de negociação.

37° CONREP DEFINE EIXO DE LUTAS E CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO



Entre os dias 26 e 29 de junho de 2025, o SINTECT-PB esteve presente em Brasília com seus delegados eleitos para participar do 37° CONREP. Foram discutidos temas essenciais para a construção do calendário de lutas e da pauta de reivindicações da próxima campanha salarial. Nossa delegação, composta por Alixandre Nicácio e Ana Lídia Tavares, participou ativamente de reuniões e negociações, com o objetivo de fortalecer os direitos dos trabalhadores e garantir melhorias nas condições de trabalho.

Sob o tema "Nenhum Direito a Menos", foram debatidos diversos pontos, como:

- **Análise de conjuntura;**
- **Situação do Postalis e da Postal Saúde;**
- **Panorama econômico apresentado pelo DIEESE;**
- **Debate sobre "O Correio que Queremos".**

Ao final do encontro, os representantes de todo o país aprovaram o eixo de lutas e o calendário da campanha salarial 2025/2026. Também foi definido que a proposta a ser entregue à empresa seria elaborada com base na pauta histórica, incorporando novas demandas trazidas pelos participantes.

Agora é o momento de mobilizar e organizar a categoria para fortalecer nossa luta! Todos a assembleia!

Confira abaixo o eixo de lutas e o calendário de reivindicações.

CONHEÇA OS EIXOS APROVADOS PELOS TRABALHADORES:

- Pela manutenção dos Correios público e de qualidade, com serviços postais universais custeados pelo Governo Federal e 100% estatal;
- Pela devolução dos 6 bilhões de reais retirados dos cofres dos Correios;
- Contra a privatização e o enfraquecimento da estrutura da empresa;
- Pelo fim dos PDVs e contratação imediata de concursados(as) + novo concurso público para Atendente, OTT e Motorista.

- Pela volta do Correios Saúde sob autogestão;
- Pelo fim das terceirizações e retorno dos cargos de Motorista e OTT;
- Pelo fim do assédio moral;
- Reajuste de 14% no salário, benefícios e funções;
- Contra a PJotização e os serviços precários nas empresas de logística que promovem dumping contra a ECT.

CALENDÁRIO DE LUTAS 2025

A mobilização já começou! Organize sua base com as datas principais:

30/06 a 04/07: Sistematização da Pauta de Reivindicações

07/07: Instalação do Comitê em Defesa dos Correios

08/07: Reuniões do Comitê + Assembleias de referendo da pauta

10/07: Instalação do Comando de Negociação + Entrega da pauta à ECT

12/07: Início das negociações da Campanha Salarial

22/07 e 05/08: Assembleias de avaliação

19/08: Assembleias + Decretação de Estado de Greve

25/08: Seminário "O Correios que o Brasil precisa"

26/08: CONSIN ampliado com o Comando e o Comitê

07/09: Participação no Grito dos Excluídos

09/09: Assembleias + Indicativo de Greve

16/09: Deflagração da Greve

22/09: Ocupa Brasília (caso a greve esteja em curso)

ATENÇÃO!

Se houver fim da ultratividade ou atraso no pagamento de salários ou tíquetes, a greve será imediata.